

**DISCURSO DE TOMADA DE POSSE**  
**INSPETOR JUDICIAL DO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA**

- *Excelentíssimo Senhor Presidente do STJ e do Conselho Superior da Magistratura*
- *Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura*
- *Excelentíssimos Senhores Conselheiros, Membros do Conselho Superior da Magistratura*
- *Excelentíssimo Senhor Inspetor Judicial-Coordenador*
- *Excelentíssima Senhora Juíza Secretária do Conselho Superior da Magistratura*
- *Excelências, Colegas e Amigos, que me concederam a honra de assistir por via telemática, em especial à minha mulher e filhos*

O meu primeiro *verbo* é de reconhecimento pela egrégia honra outorgada pelo Conselho Superior da Magistratura, estando consciente de o ter sido a título excepcional, razão por que, prestado o juramento de cumprir com lealdade as nobres funções que me foram confiadas, reitero o meu compromisso perante Vossas Excelências de que procurarei magnificar a vossa confiança e o elevado privilégio.

Aqui nesta Casa — ainda que noutra edifício — fui deveras feliz, abundantemente cresci em conhecimento, profundamente amadureci e um pouco me foi anuído realizar. Recordarei sempre com gratidão a experiência inaudita, primeiro como Adjunto do Gabinete de Apoio e, após, como Juiz Secretário.

É certo que, conforme Heráclito afirmou, ninguém entra duas vezes no mesmo rio, porque idênticas águas já não serão. De facto, as funções como Inspetor Judicial não são como as pretéritas que aqui exerci. É distinto o grau de responsabilidade, o seu âmbito e objeto.

Mas o desafio é, só por si, enriquecedor e cativante. Por isso, discordando do adágio popular, parece-me possível e exequível alguém ser feliz no mesmo lugar duas ou mais vezes, no caso, na terceira função. Felicidade, necessariamente no sentido da realização do serviço na causa pública. Afirmo-o pela regulamentação transparente do sistema de inspeção, pelos específicos e profusos critérios já fixados, pela elevada solidariedade da equipa inspetiva, pela sapiente experiência do Exmo. Inspetor-Coordenador, pela disponibilidade e competência dos Srs. Funcionários do CSM e do Sr. Secretário de inspeção, também já nomeado.

É manifesto que sobreviverão tempos trabalhosos. Mas cada tempo tem o seu propósito. O elevado número de diligências suspensas e adiadas na decorrência da Covid19 suscitará um particular cuidado na verificação da diligência na prática dos atos judiciais, mas igualmente pela adequada perceção do que se afigure ajustado diagnosticar e sugerir, em conjugação com a Exma. Vogal de Primeira Instância e o Exmo. Juiz Presidente da Comarca da respetiva área.

Concluo, reiterando a minha gratidão e renovando o pacto, em seriedade, de pulsar corpo e alma, na máxima dedicação, empenho, sobriedade e ética, na concretização do desígnio de uma *missão*, que embora noutra senda, continua a ser de Justiça, no respeito pela fidúcia que a comunidade legitimamente deposita neste Órgão Constitucional.